

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Adriana Ceschin Rieche

Memória de tradução: auxílio ou empecilho?

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins

Rio de Janeiro
Março de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Adriana Ceschin Rieche

Graduou-se Bacharel em Letras na PUC-Rio em 1988 e, desde então, atua como tradutora técnica e intérprete de conferências, à frente da Arqutexto Ltda., estando encarregada da supervisão e execução de projetos de tradução, versão, revisão lingüística e atualização de textos técnicos e comerciais de diversas empresas. É professora de Prática de Tradução de Informática do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Tradução da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Rieche, Adriana Ceschin

Memória de tradução: auxílio ou empecilho?
/ Adriana Ceschin Rieche; orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras, 2004.

179 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Estudos da tradução. 3. Memória de tradução. 4. Localização de software. 5. Avaliação de qualidade. I. Martins, Marcia do Amaral Peixoto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A meus queridos pais, Azis e Aidê,
pela inspiração do seu exemplo cotidiano.

Agradecimentos

À professora Marcia do Amaral Peixoto Martins, pela orientação precisa e atenciosa, e pelo carinho, respeito e confiança constantes durante o curso de Mestrado.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus professores do curso de tradução da PUC-Rio, Maria Candida Bordenave, Paulo Henriques Britto e Maria Paula Frota, por terem me iniciado nos estudos da tradução.

A todos os colegas tradutores que responderam ao questionário por mim elaborado para fins desta pesquisa.

A Lilian Alves, da Bowne Global Solutions, e Luciana Lavôr e Ana Beatriz Fernandes, da Follow-Up, pela generosa disponibilidade em me receber e pelas valiosas contribuições oferecidas.

Às professoras que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras, e meus colegas de curso, pela ajuda de todas as horas.

A todos os amigos e familiares que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização deste trabalho.

A Daniel Argolo Estill, por tudo.

Resumo

Rieche, Adriana Ceschin; Martins, Marcia do Amaral Peixoto. **Memória de tradução: auxílio ou empecilho?** Rio de Janeiro, 2004. 177p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Diante do papel cada vez mais importante desempenhado pelas ferramentas de auxílio à tradução no trabalho de tradutores profissionais, a discussão das conseqüências de sua utilização assume especial interesse. O presente estudo concentra-se em apenas uma dessas ferramentas: os sistemas de memória de tradução, que surgiram prometendo ganhos de produtividade, maior consistência e economia. O objetivo é analisar os principais fatores que levam a problemas de qualidade nesses sistemas e apresentar sugestões para melhorar o controle da qualidade realizado, ressaltando a necessidade de manutenção e revisão das memórias para que realmente sirvam ao propósito de serem ferramentas e não empecilhos para o tradutor.

Essas questões serão analisadas no contexto do mercado de localização de software, segmento em que as memórias de tradução são amplamente utilizadas, à luz das abordagens contemporâneas sobre qualidade da tradução.

Palavras-chave

Estudos da tradução; memória de tradução; localização de software; avaliação de qualidade.

Abstract

Rieche, Adriana Ceschin; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Advisor). **Translation Memory: Aid or Handicap?** Rio de Janeiro, 2004. 177p. Master's Thesis - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Considering the increasingly important role played by computer-aided translation tools in the work of professional translators, the discussion about their use gains special interest. This study focuses on only one of these tools: translation memory systems, which were developed to ensure productivity gains, more consistency and cost savings. The objective is to analyze the major factors leading to quality problems in such systems and to suggest ways to enhance quality control, emphasizing the need for updating and reviewing the translation memories so that they can actually serve as translation aids rather than handicaps.

These issues will be analyzed in the context of the software localization market, a segment in which translation memories are widely used, in the light of contemporary approaches to translation quality assessment.

Keywords

Translation Studies, translation memory; software localization; quality assessment.

Sumário

1 Introdução	12
1.1. O que se diz sobre memórias de tradução	17
2 Histórico e funcionamento dos sistemas de memória de tradução	23
2.1. A indústria da localização	23
2.2. A etapa de tradução	27
2.2.1. Perfil do tradutor	35
2.3. O surgimento dos sistemas de memória	37
2.3.1. A memória de tradução explicada	39
2.4. O que dizem os fabricantes	43
2.4.1. Trados Translator's Workbench	43
2.4.2. Wordfast 4.0	46
2.4.3. Vantagens e problemas potenciais	47
3 Fundamentação teórica	52
3.1. Eugene Nida e a equivalência dinâmica	55
3.2. Cristina Rodrigues e a desconstrução da equivalência	61
3.3. André Lefevere e a equivalência cultural	66
3.4. Christiane Nord e a equivalência funcional	72
3.4.1. Alguns exemplos	78
4 Qualidade da tradução na localização	84
4.1. Avaliação de traduções: contribuição dos modelos funcionalistas	84
4.2. Controle de qualidade das traduções na localização	87
4.2.1. Modelo da LISA	89
4.3. Quando 100% não é 100%	92
5 Metodologia	99
5.1. Pesquisa LISA	99

5.2. Questionário	103
5.3. Principais conclusões	114
5.4. <i>Corpus</i> de análise	115
6 Análise de dados	117
6.1. Trados Translator's Workbench	119
6.1.1. Recurso de manutenção	121
6.1.2. Memórias analisadas	126
6.2. Wordfast	150
6.2.1. Recurso de manutenção	151
6.2.2. Memória analisada	154
7 Conclusão	167
7.1. Possíveis desdobramentos desta pesquisa	170
7.2. Perspectivas para o futuro	171
8 Referências bibliográficas	174
Apêndice I. Questionário	177

Lista de figuras

<i>Figura 1</i> - Exemplo dos componentes do software.....	30
<i>Figura 2</i> - Sessão do Translator's Workbench aberta no Word; equivalência de 100%.....	45
<i>Figura 3</i> - Sessão do Translator's Workbench aberta no Word; equivalência de 86%.....	45
<i>Figura 4</i> - Sessão do Wordfast ativada dentro do MS Word.....	47
<i>Figura 5</i> - Formulário de controle da qualidade do modelo da LISA.....	90
<i>Figura 6</i> - Respostas ao questionário.....	104
<i>Figura 7</i> - Programas de memória utilizados.....	104
<i>Figura 8</i> - Razões para utilizar um determinado sistema.....	105
<i>Figura 9</i> - Função.....	106
<i>Figura 10</i> - Percentual do trabalho utilizando sistemas de memórias.....	107
<i>Figura 11</i> - Outras ferramentas de auxílio.....	108
<i>Figura 12</i> - Razões para o aumento da produtividade.....	109
<i>Figura 13</i> - Dificuldades enfrentadas.....	110
<i>Figura 14</i> - Procedimentos para a manutenção.....	111
<i>Figura 15</i> - Grau de satisfação com a equivalência.....	112
<i>Figura 16</i> - Tela com a caixa "Translation Memory Maintenance".....	122
<i>Figura 17</i> - Janela "Concordance" com o termo de busca realçado.....	123
<i>Figura 18</i> - Janela "Concordance" indicando as ocorrências do termo.....	128
<i>Figura 19</i> - Janela "Edit Translation Unit", do Translator's Workbench.....	131
<i>Figura 20</i> - Janela "Concordance", do Translator's Workbench.....	134
<i>Figura 21</i> - Janela "Concordance" antes da alteração global.....	145
<i>Figura 22</i> - Janela "Concordance" após a alteração global.....	146
<i>Figura 23</i> - Barra de ferramentas do Wordfast.....	150
<i>Figura 24</i> - Janela para manutenção de memórias criadas no Wordfast.....	152
<i>Figura 25</i> - O recurso "Service" do Wordfast.....	153
<i>Figura 26</i> - Arquivo da memória aberto no MS WordPad.....	155
<i>Figura 27</i> - Mesma memória aberta no MS Excel.....	156
<i>Figura 28</i> - Indicação do número de ocorrências.....	157
<i>Figura 29</i> - "Headset" aparece em 88 unidades de tradução.....	158
<i>Figura 30</i> - Lista das 84 ocorrências de "ringing signal" e suas respectivas traduções... ..	159

Fair is foul, and foul is fair.
William Shakespeare, *Macbeth*, (I.i)

*O comprador de um livro cheio de erros realmente não adquire um livro, mas
uma praga.*
Johann Froben (1460-1527)

No passion in the world is equal to the passion to alter someone else's draft.
H.G. Wells (1866-1946)